



CATEDRAL DA **ESPERANÇA**

AGENDA E CRITÉRIOS DO **ANO 2025**

FUNDAMENTOS QUE PERMANECEM



225

ANO PROFÉTICO DA
PROSPERIDADE

VISITE NOSSO SITE: IGREJACME.COM

DIREITOS RESERVADOS **CATEDRAL DA ESPERANÇA**

AGENDA NACIONAL

Março 2025

Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	Sábado	Domingo
24	25	26	27	28	1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11 21H - REUNIÃO ONLINE COM TODOS OS PASTORES	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25 VISITA MISSIONÁRIA (AMÉRICA)	26	27	28	29	30
31	1 VISITA MISSIONÁRIA (SUIÇA)	2	3	4	5	6

IMERSÃO 2025 AGO - CONVENÇÃO CATEDRAL

FESTA DAS NAÇÕES - REGIÃO OESTE

VISITA MISSIONÁRIA (AMÉRICA)

VISITA MISSIONÁRIA (SUIÇA)

Abrii 2025

Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	Sábado	Domingo
31	1	2	3	4	5	6
		VISITA MISSIONÁRIA (suiça)		RETIRO ENCONTRO COM DEUS		13
7	8	9	10	11	12	17H - BATISMO GERAL SEDE
14	15	16	17	18	19	9H - REUNIÃO DIRETORIA GLOBAL REUNIÃO COM PASTORES DA REGIÃO CENTRO
21	22	23	24	25	26	FESTA DAS NAÇÕES - REGIÃO CENTRO
28	29	30	1	2	3	4

Maio 2025

Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	Sábado	Domingo
28	29	30	1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	1

REUNIÃO COM
PASTORES DA REGIÃO
ALGARVE

FESTA DAS NAÇÕES - REGIÃO ALGARVE

REUNIÃO COM
PASTORES DA REGIÃO
SINTRA

FESTA DAS NAÇÕES REGIÃO SINTRA

2H - REUNIÃO
ONLINE COM
TODOS
PASTORES

CONECTADAS
NORTE

RETIRO NACIONAL COM
PASTORAS CATEDRAL

Junho 2025

Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	Sábado	Domingo
26	27	28	29	30	31	
2	3	4	5	6	7	1 RETIRO NACIONAL COM PASTORAS CATEDRAL
9	10	11 REUNIÃO COM PASTORES DA REGIÃO NORTE	12	13	14	15
16	17 21H - REUNIÃO ONLINE COM TODOS PASTORES	18	19	20	21 9H - REUNIÃO DIRETORIA GLOBAL	22
23	24	25	26	27	28	29
30	1	2	3	4	5	6

Julho 2025

Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	Sábado	Domingo
30	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18 REUNIÃO COM PASTORES DA REGIÃO RIBATEJO	19	20
21	22	23	24	25 REUNIÃO COM PASTORES DA REGIÃO ALENTEJO	26 9H - REUNIÃO DIRETORIA GLOBAL	27
28	29	30	31	1	2	3

Agosto 2025

	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	Sábado	Domingo
28	29	30	31	1	2	3	
4	5	6	7	8	9	10	
11	12	13	14	15	16	17	
18	19	20	21	22	23	24	
25	26	27	28	29	30	31	

Setembro 2025

Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	Sábado	Domingo
1	2	3	4	5	6	7
				REUNIÃO COM PASTORES DA REGIÃO LISBOA		FESTA DAS NAÇÕES LISBOA
8	9 21H - REUNIÃO ONLINE COM TODOS PASTORES	10	11	12	13	14 AVIVA CAMP - 17H BATISMO GERAL
15	16	17	18	19	20	21 RETIRO ENCONTRO COM DEUS
22	23	24	25	26	27	28 9H - REUNIÃO DIRETORIA GLOBAL
29	30 VIAGEM MISSIONÁRIA A AFRICA - MALAWI	1	2	3	4	5

Outubro 2025

Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	Sábado	Domingo
29	30	1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14 2H - REUNIÃO ONLINE COM TODOS PASTORES	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25 9H - REUNIÃO DIRETORIA GLOBAL	26
27	28	29	30	31	1	2

Novembro 2025

Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	Sábado	Domingo
27	28	29	30	31	1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Dezembro 2025

Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	Sábado	Domingo
1 FESTIVAL DA AMIZADE 17H	2	3	4	5	6 17H BATISMO GERAL SEDE	7 DOMINGO DA COLHEITA
8	9	10 20H- AÇÃO DE GRACAS ANIVERSARIO PR. HUDDSON SILVA SEDE	11	12	13 9H - REUNIÃO DIRETORIA GLOBAL	14
15	16 21H- REUNIÃO ONLINE COM TODOS PASTORES	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	1	2	3	4

Janeiro 2026

Domingo	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	Sábado
28	29	30	31	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

12 DIAS DE CLAMOR POR 12 MESES DE PROSPERIDADE

12 DIAS DE CLAMOR POR 12 MESES DE PROSPERIDADE

21H - REUNIÃO
ONLINE COM
TODOS
PASTORES

12 DIAS DE CLAMOR
POR 12 MESES DE PROSPERIDADE

9H - REUNIÃO
DIRETORIA
GLOBAL

Fevereiro 2026

	Domingo	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	Sábado
1		2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14	
				VIAGEM A TERRA SANTA (ISRAEL)			
15	16	17	18	19	20	21	
				VIAGEM A TERRA SANTA (ISRAEL)			
22	23	24	25	26	27	28	9H - REUNIÃO DIRETORIA GLOBAL

Março 2026

Agenda Mensal						
Domingo	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	Sábado
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10 21H - REUNIÃO ONLINE COM TODOS PASTORES	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28 IMERSÃO 2026 AGO - CONVENÇÃO CATEDRAL
29	30	31	1	2	3	4

CRITÉRIOS

POR QUE SOMOS

HISTÓRIA DA IGREJA EVANGÉLICA CATEDRAL MUNDIAL DA ESPERANÇA MINISTÉRIO CPEAD

- No ano de 2002, nos corações dos, missionários brasileiros em Portugal, Pastor Hudson Silva, sua esposa Pastora Elanir Cristina e sua filhinha, Emmily Esther, em terras lusitanas desde 1998, nascia um projeto missionário de ajuda espiritual e social, uma família evangélica com o nome jurídico, "Igreja Evangélica CPEAD: Centro Pentecostal Europeu das Assembléias de Deus", doravante aqui designada: Igreja CPEAD ou CME.
- A igreja CPEAD, é uma igreja cristã portuguesa, legalmente registada em Portugal, cumprindo todos os critérios do código cível português para as associações religiosas. Possui o NIPC: 506390608. Está filiada à Aliança Evangélica Portuguesa desde 2006.
- A igreja CPEAD, começou um trabalho abrangente com portugueses e as várias minorias étnicas em Portugal e Europa, com o fim de ajudar espiritualmente, socialmente e emocionalmente as pessoas de todas as nacionalidades. Somos umas igreja para todos.
- A igreja CPEAD iniciou suas atividades com oito pessoas em Lisboa, agora com dezenove anos de fundação, Deus prosperou poderosamente com um crescimento explosivo.
- Hoje a Igreja CPEAD possui mais de oito mil membros e congregados, que reúnem em 53 templos em Portugal e muitos outros em países como Espanha, França, Suíça, Romênia, Inglaterra, Bulgária, Venezuela e Suécia.
- A igreja CPEAD, mantém projectos sociais de ajuda humanitária em Portugal, Paquistão, Índia, Síria, Egito, Iraque, Argélia, Moçambique, Malawi, Nepal, Roménia, Bulgária e Venezuela. Deve-se salientar, que milhares de pessoas são socorridas com alimentos e com socorro em outras áreas sociais, fazendo com que a qualidade vida delas seja uma realidade. Milhares de pessoas recebem apoio e ajuda nos seus problemas de depressão, tóxicodependência, vícios e pertubações espirituais e emocionais, se tornando pessoas livres e abençoadas, prontas para servirem aos outros.
- O Rev. Hudson Silva, reside hoje no concelho de Sintra, nas redondezas de Lisboa, para além de ser o Fundador Presidente do CPEAD é também Doutor em Teologia, com especialização em Missiologia, Reitor acadêmico do CTE
- Centro Teológico Europeu, Presidente da Missão Global Catedral e Pai e Marido, exemplar.
- No ano de 2012, para melhor compreensão por parte dos não cristãos, adotamos o nome fantasia, Igreja Evangélica CME.
- Catedral Mundial da Esperança, sem prejuízo para a antiga denominação.

POR QUE SOMOS

CENTRO PENTECOSTAL EUROPEU DAS ASSEMBLÉIAS DE DEUS SOMOS UMA IGREJA EVANGÉLICA PENTECOSTAL COM PROPÓSITOS:

EVANGÉLICA: por crê nos princípios e doutrinas exarados do evangelho de nosso senhor Jesus Cristo, não aceitamos nenhuma doutrina ou costume que não sejam bíblicos;

PENTECOSTAL: por crê na actualidade das manifestações do Espírito Santo no dia de Pentecostes;

COM PROPÓSITOS: por nossas programações e projectos terem que alcançar os alvos bíblicos para a igreja.

NOSSA VISÃO

“Ganhar uma multidão que não se pode contar..”

NOSSO LEMA

“Quem foi ajudado, ajude.”

NOSSA FRASE ÁUREA

“Ajuntar os que estão espalhados e ganhar os que estão perdidos.”

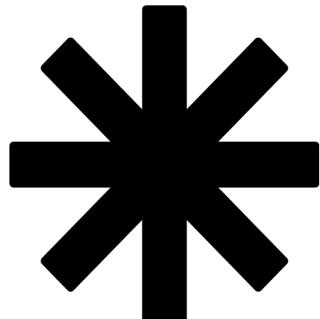
NOSSA MISSÃO

Fazer discípulos de Jesus de todos que temos por perto!

SOMOS UMA IGREJA GUIADA POR PROPÓSITOS

- DESFRUTAR A DEUS, ATRAVÉS DA: **ADORAÇÃO**
- NOS TORNARMOS UMA FAMÍLIA, ATRAVÉS DA: **COMUNHÃO**
- FORMAR CRISTO NOS NOSSOS IRMÃOS, ATRAVÉS DO: **DISCIPULADO**
- SUPRIRMOS AS NECESSIDADES UNS DOS OUTROS ATRAVÉS DO: **SERVIÇO**
- GANHAR O MUNDO PARA CRISTO, ATRAVÉS DA: **EVANGELIZAÇÃO**

“Em nossas igrejas é proibido ter programações sem que se alcance, pelo menos um, destes propósitos”.



A DECLARAÇÃO BÍBLICA DE NOSSA IGREJA

“Rogo-vos, irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que sejais concordes no falar, e que não haja dissensões entre vós; antes sejais unidos no mesmo pensamento e no mesmo parecer.” I Co. 1.10.

NOSSA DECLARAÇÃO DE PROPÓSITOS

Por que existimos como Igreja?

“ Existimos para adorar a Deus, ganhar o mundo para Cristo e servir uns aos outros”.

O PROPÓSITO DE NOSSA IGREJA É SUMARIZADO EM APENAS UMA SENTENÇA BASEADA EM DOIS TEXTOS DA BÍBLIA:

“Nós cremos em um grande compromisso com o grande Mandamento e com a grande Comissão”.

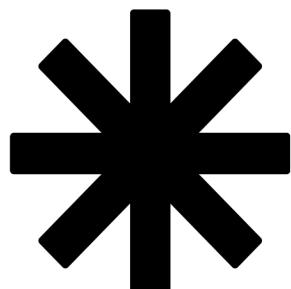
O GRANDE MANDAMENTO:

“ Jesus disse: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração....alma....entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda lei e os profetas”. Mt. 22.37-40.

A GRANDE COMISSÃO:

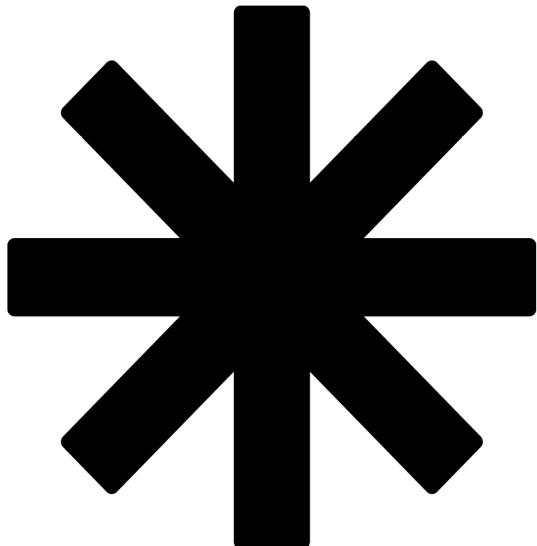
Jesus disse: “Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, baptizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a observar todas as coisas que eu vos tenho mandado;” Mt. 28.19-20.

- “Amarás a Deus de todo coração” – isto é ADORAÇÃO
- “Amarás ao próximo como a ti mesmo” – isto é SERVIÇO
- “Ide e fazei discípulos” – isto é EVANGELISMO
- “Baptizando-os” – isto é INCORPORAR EM COMUNHÃO
- “Ensinando-os a observar todas as coisas” – isto é DISCIPULADO



NOSSA IGREJA EXISTE:

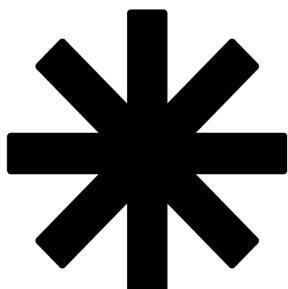
- Para CELEBRAR a presença de Deus – **ADORAÇÃO**
- Para DEMONSTRAR o amor de Deus – **SERVIÇO**
- Para COMUNICAR a Palavra de Deus – **EVANGELISMO**
- Para INCORPORAR a família de Deus – **COMUNHÃO**
- Para EDUCAR o povo de Deus – **DISCIPULADO**



COMO SOMOS

MODELO DO CULTO CATEDRAL:

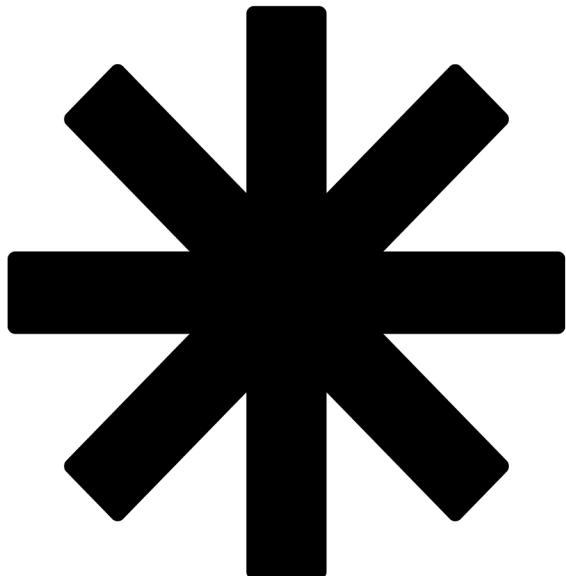
- **GRATIDÃO:** Todos os cultos devem iniciar com uma palavras oração de gratidão e nunca de petição ou interseção; 3 minutos.
- **PALAVRA INICIAL:** Pode-se ler uma palavra bíblica que encoraja a adoração e louvor a Deus; 2 minutos.
- **LOUVOR:** Deve-se entoar hinos que exaltam a Deus seus grandes feitos; 20 minutos.
- **INTERCESSÃO:** Este momento deve ser usado para três orações no máximo - Família, Igreja e pela Salvação da cidade onde esta a igreja localizada; 7 minutos
- **MOMENTO CONEXÃO:** Este momento deve ser muito alegre, onde se convida os convidados a se porem de pé, se assim o desejarem e serem recebidos com palmas e abraços, Todos visitantes devem ser convidados a fazerem um lanche pós culto com a equipe de acolhimento e o pastor ; Neste momento a música deve parar e todos serem encorajados a saírem dos seus lugares e se apresentar e cumprimentar a alguém; 5 minutos.
- **MENSAGEM OFICIAL:** Deve-se orar para que Deus use o pregador; deve-se concluir a mensagem com quatro apelos - Para Salvação, caso haja não cristãos; Reconciliação; Batismo nas águas e Compromisso em praticar o que foi pregado. 45 minutos.
- **GENEROSIDADE:** Este é o momento que devemos fazer com muita alegria, onde se deve ler uma palavra alusiva a ofertas e dízimos E convidar o povo a manifestar gratidão, fé e amor pela igreja; Deve-se cantar um louvor, mas com a igreja assentada. 7 minutos.
- **AGENDA SEMANAL:** Esta parte do culto deve ser dinâmica, acompanhada de imagens na tela. 3 minutos
- **TÉRMINO:** Caminhando para conclusão, deve-se anunciar que os irmãos da intercessão ficarão a disposição de quem precisa de oração específica, à frente do altar. O Término deve-se dar com oração de gratidão e benção apostólica.



HIERARQUIA MINISTERIAL CATEDRAL

- 1 – Multidão
- 2 – Congregado
- 3 – Membro
- 4 – Obreiro/Obreira
- 5 – Diácono/Diaconisa
- 6 – Missionário/Missionária
- 7 – Presbítero
- 8 – Evangelista
- 9 – Pastor

- Fica criterizado que somente será consagrados no ministério, os candidatos que concluirem satisfatoriamente, os CTLC: Curso de Treinamento da Liderança Catedral, que serão ministrados pelos responsáveis regionais com anuênciia do Diretor do CTE.
- A Diaconia, serão consagrados e Oficializados, nas “Festa das Nações” Regionais; salvo a permissão do presidente.
- Os ministros, Presbíteros – Evangelistas e Pastores, Serão consagrados e oficializados, nas AGOs anuais na sede; salvo a permissão do presidente.



NOSSO CREDO

NOSSA DECLARAÇÃO DE UNIDADE E FÉ:

- Nas crenças essenciais – nós temos unidade: Ef 4:4-6
- Nas crenças não-essenciais – nós temos liberdade: Rm 14:1,4,12,22
- Em todas as nossas crenças – nós mostramos amor: I Co 13:2

NOSSAS CRENÇAS ESSENCIAIS:

• SOBRE DEUS:

Deus é o Criador e Soberano do universo. Ele existe eternamente em três pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Os três são co-iguais e um só Deus.

• SOBRE JESUS CRISTO:

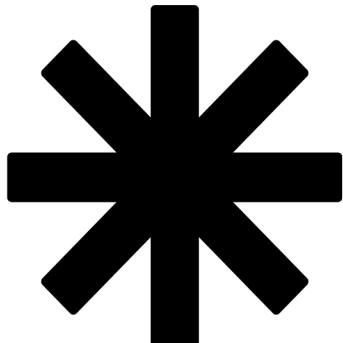
• Jesus Cristo é o Filho de Deus. Ele é co-igual com o Pai. Jesus viveu uma vida humana sem pecado e se ofereceu a Si mesmo, morrendo na cruz, como sacrifício perfeito pelos pecados de todos os povos. Ele ressuscitou dos mortos depois de três dias, para demonstrar o Seu poder sobre o pecado e a morte. Ele subiu à glória do céu e voltará à terra para reinar como Rei dos Reis e Senhor dos Senhores.

• SOBRE O ESPÍRITO SANTO:

O Espírito Santo é co-igual com o Pai e o Filho. Ele está presente no mundo para despertar a consciência dos homens para a necessidade de Jesus Cristo. Ele também passa a habitar em cada cristão a partir da conversão. Ele dá poder para o viver cristão, entendimento das verdades espirituais e direção para as escolhas do que é certo. Dá a todos os crentes os dons espirituais. Como cristãos procuramos viver sob Seu controle diariamente. Todo cristão deve buscar ser batizado com Espírito Santo com a evidência inicial de falar em outras línguas.

• SOBRE A BÍBLIA:

A Bíblia é a Palavra de Deus para nós. Foi escrita por homens, sob a orientação sobrenatural do Espírito Santo. É a fonte suprema da verdade para a fé e a prática dos cristãos. Porque é inspirada por Deus, a Bíblia é a verdade sem qualquer sombra de erro.



NOSSO CREDO

NOSSA DECLARAÇÃO DE UNIDADE E FÉ:

- Nas crenças essenciais – nós temos unidade: Ef 4:4-6
- Nas crenças não-essenciais – nós temos liberdade: Rm 14:1,4,12,22
- Em todas as nossas crenças – nós mostramos amor: I Co 13:2

NOSSAS CRENÇAS ESSENCIAIS:

• SOBRE DEUS:

Deus é o Criador e Soberano do universo. Ele existe eternamente em três pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Os três são co-iguais e um só Deus.

• SOBRE JESUS CRISTO:

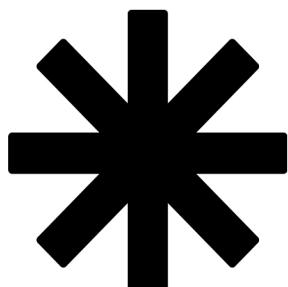
• Jesus Cristo é o Filho de Deus. Ele é co-igual com o Pai. Jesus viveu uma vida humana sem pecado e se ofereceu a Si mesmo, morrendo na cruz, como sacrifício perfeito pelos pecados de todos os povos. Ele ressuscitou dos mortos depois de três dias, para demonstrar o Seu poder sobre o pecado e a morte. Ele subiu à glória do céu e voltará à terra para reinar como Rei dos Reis e Senhor dos Senhores.

• SOBRE O ESPÍRITO SANTO:

O Espírito Santo é co-igual com o Pai e o Filho. Ele está presente no mundo para despertar a consciência dos homens para a necessidade de Jesus Cristo. Ele também passa a habitar em cada cristão a partir da conversão. Ele dá poder para o viver cristão, entendimento das verdades espirituais e direção para as escolhas do que é certo. Dá a todos os crentes os dons espirituais. Como cristãos procuramos viver sob Seu controle diariamente. Todo cristão deve buscar ser batizado com Espírito Santo com a evidência inicial de falar em outras línguas.

• SOBRE A BÍBLIA:

A Bíblia é a Palavra de Deus para nós. Foi escrita por homens, sob a orientação sobrenatural do Espírito Santo. É a fonte suprema da verdade para a fé e a prática dos cristãos. Porque é inspirada por Deus, a Bíblia é a verdade sem qualquer sombra de erro.



- **SOBRE OS SERES HUMANOS:**

As pessoas foram feitas à imagem espiritual de Deus, para ser semelhantes a Ele em caráter. São a coroa da criação de Deus. Embora todas as pessoas possuam um tremendo potencial para o bem, todos nós somos marcados por uma atitude de desobediência a Deus. Isto se chama pecado. Esta atitude separa as pessoas de Deus e causa muitos problemas para a vida.

- **SOBRE A SALVAÇÃO:**

A salvação é uma dádiva graciosa de Deus para nós. Mas nós precisamos aceitá-la. Nunca poderemos nos livrar do pecado através de boas obras ou melhora de comportamento. Só confiando em Jesus Cristo como oferta de Deus para o perdão, a pessoa é salva da condenação dos pecados. Quando deixamos nossa vida desregrada e nos voltamos para Jesus através da fé, somos salvos. A vida eterna começa no momento em que recebemos Jesus, pela fé, em nossa vida.

- **SOBRE A MORDOMIA:**

Nós os cristãos somos conscientes de que nada possuímos aqui na terra, somos responsáveis mordomos, gerentes das coisas que Deus nos tem confiado. A maneira bíblica de demonstrarmos que Deus é o Senhor do que temos é entregando o dízimo (10% da nossa renda) onde congregamos. A obra de Deus é sustentada pelos membros fiéis nos dízimos e ofertas. Por causa da fidelidade do cristão nos dízimos, Deus repreende o demônio devorador.

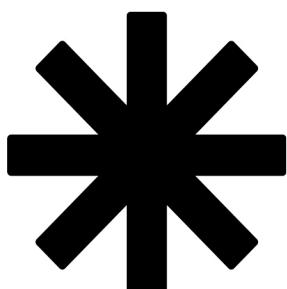
- **SOBRE A SEGURANÇA ETERNA:**

Porque Deus nos dá a vida eterna em Cristo Jesus, o verdadeiro crente está seguro da salvação para a eternidade.

A salvação é mantida pela graça, pelo poder de Deus e pela santidade de vida do cristão. É a graça e o poder de Deus que nos dão essa garantia.

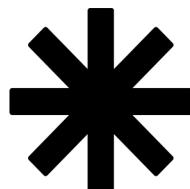
- **SOBRE A ETERNIDADE**

As pessoas foram criadas para viverem para sempre. Podemos viver eternamente separados de Deus por causa do pecado, ou eternamente com Deus através do perdão e salvação. Estar eternamente separados de Deus é inferno. Estar eternamente em união com Deus é vida eterna. Céu e inferno são realidades da existência eterna.



NOSSA DECLARAÇÃO DE FÉ EVANGÉLICA QUE ADOTAMOS

1. Cremos em um só Deus, eternamente subsistente em três pessoas: o Pai, o Filho e o espírito Santo. (Dt. 6.4; Mt.28.19; Mc. 12.29).
2. Na inspiração verbal da Bíblia Sagrada, única regra infalível de fé normativa para a vida e o carácter cristão. (II Tm. 3.14-17).
3. No nascimento virginal de Jesus, em sua morte vicária e expiatória, em sua ressurreição corporal dentre os mortos e sua ascensão aos céus. (Is. 7.14; Rm. 8.34; At. 1.9).
4. Na necessidade absoluta do novo nascimento pela fé em Cristo e pelo poder actuante do Espírito Santo e da Palavra de Deus, para tornar o homem digno do reino dos céus. (Jo. 3.3-8).
5. No perdão dos pecados, na salvação presente e perfeita, e na eterna justificação da alma, recebidos gratuitamente de Deus pela fé no sacrifício efectuado por Jesus Cristo em nosso favor. (At. 10.43).
6. No baptismo bíblico efectuado por imersão do corpo de uma só vez em águas, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, como nos determinou o nosso Senhor Jesus Cristo. (Mt. 28.19; Rm. 6.1-6; Cl 2.12).
7. Na necessidade e na possibilidade de vivermos em santidade mediante a obra expiatória e redentora de Jesus no Calvário, através do poder regenerador, inspirador e santificador do Espírito Santo, que nos capacita a viver como fiéis testemunhas do poder de Cristo. (Hb. 9.14; I Pe. 1.15).
8. No baptismo bíblico com o Espírito Santo que nos é dado por Deus mediante a intercessão de Cristo, com evidência inicial de falar em outras línguas, conforme a sua vontade. (At. 1.5; 10.44-46; 19.1-7).
9. Na actualidade dos dons espirituais distribuídos pelo Espírito Santo à igreja para sua edificação, conforme a sua soberana vontade. (I Co. 12.1-12).
10. Na segunda vinda pré-milenal de Cristo, em duas fases distintas. A primeira invisível, para arrebatar a sua igreja fiel na terra, antes da Grande Tribulação; a segunda, visível e corporal; com a sua igreja glorificada, para reinar sobre o mundo mil anos. (I Ts. 4.16-17; I Co. 15.51-54; Ap. 20.4; Zc. 14.5; Jd. 14).
11. Que todos Cristãos comparecerão ante ao Tribunal de Cristo, para receber a recompensa de seus feitos em favor da causa de Cristo na terra. (II Co. 5.10).
12. No juízo vindouro que recompensará os fiéis e condenará os infiéis. (Ap. 20.11-15).
13. E na vida eterna de gozo e felicidade para os fiéis, e da tristeza e tormento para os infiéis. (Mt. 24.46).



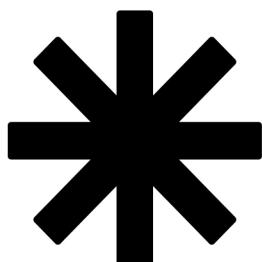
NOSSA ESTRATÉGIA

PASTOREAMENTO EFICAZ E MULTIPLICAÇÃO SAUDÁVEL

INTRODUÇÃO AO MODELO DE PEQUENOS GRUPOS

- Todo líder quer que sua igreja cresça. Todo líder quer ver suas ovelhas amadurecidas e envolvidas no trabalho do Sumo Pastor Jesus, prontas a gerar filhotes, ajudar a manter a casa em ordem e trazer novas crias para o aprisco.
- Mas, quantos de nós possuímos uma clara compreensão de como funcionava o cuidado dos novos crentes na igreja do primeiro século? Como vemos o trabalho dos primeiros apóstolos, e como podemos relacioná-los, e como podemos relacioná-los à nossa prática de igreja no século XXI? Será que não existem alguns segredos práticos, óbvios, saltando das páginas do Novo Testamento - e até do antigo - diante dos nossos olhos, e nós nem percebemos?
- O trabalho de Jesus e dos primeiros discípulos da igreja cristã era duplo: conformá-los à imagem de Deus e enviá-los a repetir o mesmo processo de formação da vida de outros. Como aqueles que estavam experimentando a salvação sentiam a necessidade de estar com outros que também tinham sido redimidos, as casas providenciaram o espaço natural pra que as pessoas pudessesem se encontrar e crescer. Nessas reuniões se vivia um compromisso como o que uma família, e elas passaram a ser a expressão visível da igreja.
- Ainda hoje deve assim. Os PGs e o discipulado pessoal funcionam em qualquer contexto ou cultura. Depois de muitas de notas vermelhas e regulares, decidimos fazer algumas lições de casa (e as casas), e os resultados são um ministério pujante de PGs e discipulado pessoal um a um. Está tudo lá, na cartilha e no Manual do Mestre Jesus. Só precisamos estudar e colocar em prática as lições. Como fizeram os primeiros alunos Pedro, João, Tiago. Como fizeram os alunos da segunda geração Paulo, Barnabé e os de terceira geração, Timóteo, Tito, Silas, Apolo e tantos outros.
- Não precisamos inventar a roda. Muitos já rodaram antes de nós. Mas podemos melhorar e aperfeiçoar a roda. E graças a Deus as nossas notas melhoraram, e como melhoraram! Basta olhar para os milhares de discípulos e líderes treinados em todas as nossas igrejas.

Aprendemos a fechar a porta dos fundos. Estamos engajados na tarefa de ganhar multidões e cuidar bem delas, para glória de Deus.



• Este manual é resultado de muita prática, muita alfabetização no PGs, tentativas, erros e acertos. Aqui estão também as experiência e aprendizagens de muitos outros, as quais aparecem nas referências bibliográficas finais, e a quem de antemão agradecemos. Aquilo que temos aprendido, o que estamos praticando (e que pretendemos reciclar sempre), isto queremos compartilhar, passar adiante. Em primeiro lugar, par treinar nossos próprios líderes, e em seguida para cooperar com o Corpo de Cristo, com outros líderes, pastores e igrejas que, assim como nós, querem ver toda a terra se enchendo da glória de conhecimento do Senhor, como as águas cobrem o mar.

Pesquisamos de muitos e esperamos que muitos também possam receber de nós e aperfeiçoar esses princípios e transmiti-los mais vivos às gerações futuras.

• Hoje, mais do que nunca, precisamos de líderes com a visão e o compromisso de formar outros. Apesar de muitos estarem alheios no meio das igrejas a esta realidade, já existe uma preocupação crescente no meio de todas as igrejas cristãs com os cuidados de cada membro do corpo.

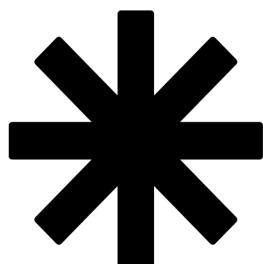
Alguns põem uma ênfase errada em programas e em outros números. Outros estão corretamente valorizando os indivíduos, para assim poderem desenvolver uma igreja que avança rumo à perfeição, claramente encaminhada para ser a noiva gloriosa do cordeiro.

A qualidade da igreja é a soma da qualidade de seus PGs e de seus discípulos individuais.

• Este treinamento nos convida a nos concentrarmos naquilo que Jesus se concentrou. Ainda que tenhamos que seguir todos os passos e processos que Ele experimentou para transformar homens pescadores em pescadores de homens, vale à pena todo o esforço! Nós juntos, com a ajuda Dele, também produziremos o fruto que permanece pela eternidade. Esperamos que os princípios e instruções aqui contidos ajudem cada líder de PGs, cada supervisor, cada pastor a formar bem os seus líderes de PGs.

• Lembrando que treinamento real, segundo os parâmetros do Novo Testamento, é convivência, e investimento direto e pessoal. Contudo, um treinamento objetivo e sistemático como este ajudará toda a igreja a cumprir melhor o seu papel.

Ajuda a transformar não crentes em discípulos, discípulos em líderes, e líderes em reprodutores de mais líderes.



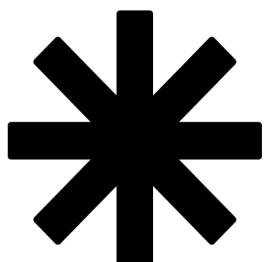
PROPÓSITO DESTE TREINAMENTO

- Levar cada membro da igreja à compreensão do que é o Projeto de Deus sobre a terra;
- Fazer cada discípulo compreender seu valor e papel dentro do plano de Deus e tornar-se, assim, um parceiro para a sua concretização;
- Desafiar Cada discípulo de Jesus e membro da igreja a discipular outros e liderar pelo menos um pg;
- Fornecer ferramentas e subsídios para que os antigos e novos líderes de PGs realizem com sucesso e eficiência o seu trabalho;
- Garantir o pastoreio de todos os membros da igreja, através de muitos apascentadores especialmente treinados com esta finalidade;
- Promover o sacerdócio real e o exercício dos dons por parte de todos santos.

Lição Um - O QUE É UM PG?

- PG – Pequeno Grupo ou simplesmente célula.
- A Bíblia compara a Igreja de Cristo ao corpo humano, mostrando que diversos membros compõem um mesmo corpo. O PG é à base de todo o organismo, e a somatória deles é o que compõe o corpo.
- Assim também é com a igreja: O PG é o que chamamos de comunidade cristã de base, um grupo de pessoas que se reúne semanalmente para comunhão, adoração, edificação e evangelização. Mas, como o que compõe o corpo é a somatória de todos os PGs, reunimos todos os PGs semanalmente para uma celebração conjunta no templo.
- As escrituras ordenam desenvolver relacionamentos de edificação mútua. Congregar não se resume apenas a louvor e pregação, mas também a oração e ministração uns aos outros (Hebreus 10.24,25).

Cada membro do corpo de Cristo é um sacerdote e deve servir a seus irmãos no Senhor, e o PG é onde melhor este princípio pode ser praticado.



DEFINIÇÃO

- Um PG é um grupo constituído de seis (6) a dezesseis (16) pessoas, reunindo-se semanalmente para aprender como tornar-se uma família, adorar o Senhor, edificar a vida espiritual uns dos outros, orar uns pelos outros e levar pessoas ao Evangelho.
- Cada PG deve ter no mínimo seis pessoas e não é ideal que ultrapasse o limite de dezesseis. Os grupos de Moisés eram constituídos de 10 (Êxodo 18.21) e Jesus liderou doze. Dez ou doze pessoas são o número ideal de membros um PG. Quando atingir o limite de quinze ou dezesseis pessoas, o PG deve se multiplicar.
- O PG é muito maior que a sua reunião. Se o PG só existe no dia da reunião, então não é um PG, mas um culto caseiro. O PG acontece a semana toda: no supermercado, no shopping, na caminhada, no lazer, nas casas, na escola. Sempre que os irmãos se encontram, acontece. A primeira característica do PG é ser comunidade, e não o fato de existir como uma reunião.

O QUE NÃO É UM PG:

- Grupo de oração: Normalmente esse tipo de grupo é composto de pessoas que têm a seguinte atitude: "O que esse grupo pode fazer por mim?"
- Grupo de estudo bíblico: O problema deste tipo de grupo é que ele não estimula o compartilhar de necessidade e nem a verdadeira comunhão; pelo contrário, Tende a se tornar um grupo restrito e fechado, onde o incrédulo não é bem-vindo.
- Grupo de discipulado: Este tipo de grupo procura um crescimento espiritual num ambiente fechado e exclusivista.
- Grupo de cura interior: É um tipo de grupo que usa técnicas da psicologia para buscar cura para os seus traumas emocionais. Muitos deles são estéreis, melancólicos e introspectivos.
- Grupo de apoio: Grupos assim são semelhantes a alcoólicos anônimos: as pessoas se reúnem para falar de seus problemas, vez após vez, semana após semana.
- Ponto de pregação: Grupos assim têm como deficiência básica o fato de não compartilharem a realidade da vida do corpo. As pessoas vêm e vão e o grupo só é um ajuntamento, ninguém cuida de ninguém.

• QUALQUER GRUPO COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS:

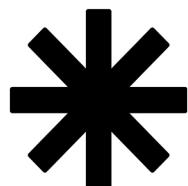
- Grupo fechado, criado só para as pessoas de um departamento da igreja;
 - Qualquer grupo que não tenha a multiplicação como objetivo;
 - Qualquer grupo que não se submeta à liderança geral dos PGs;
 - Qualquer grupo que seja apenas uma reunião social.
 - Cuidado! Não se engane! Esses grupos acima não são PGs.
- Um PG é um grupo constituído de seis (6) a dezesseis (16) pessoas, reunindo-se semanalmente para aprender como tornar-se uma família cristã, adorar o Senhor, edificar a vida espiritual uns dos outros, orar uns pelos outros e levar pessoas ao Evangelho e com o objectivo de multiplicar.

•ONDE O PG SE REÚNE?

- A maioria dos PGs se reúne em residências. Parece que a casa, o lar, a habitação da família, tem mais afinidade com a idéia da igreja no lar do Novo Testamento.
- Apesar de preferirmos residências, um PG pode se reunir também em empresas (na hora do almoço), em escolas, em salões de festas (de condomínios) e em qualquer lugar onde haja o mínimo de silêncio e privacidade. Só não recomendamos reuniões em bares ou lugares semelhantes. Quando o PG não se reunir numa casa, o anfitrião ali será o líder ou a pessoa que serve como referência.

BASE BÍBLICA PARA OS PGS:

- O próprio Deus é um “PG”: Podemos dizer que o conceito de “PG” foi introduzido logo no primeiro versículo da Bíblia, onde lemos: “No princípio criou Elohim os céus e a terra” (Gênesis 1.1). A palavra hebraica Elohim é consistentemente usada para Deus nos dezesseis primeiros capítulos de Gênesis e é, na verdade, um plural, significando mais de uma pessoa.
- PG no ministério de Jesus: Jesus ensinava no lar, ministrando para pequenos grupos de pessoas. Grande parte do Seu ministério aconteceu nas sinagogas, às vezes no templo, mas muitas vezes ao ar livre, mas uma parte significativa de seu trabalho e ensinos aconteceram nos lares, com um grupo pequeno de pessoas.
- A explicação de Jesus par as parábolas do Reino era dada para um pequeno grupo de discípulos (Mateus 13.36).
- Ele estava na casa de Pedro quando curou a sua sogra (Mateus 8.14).
- Ele estava ensinando numa casa quando curou o paralítico, ao ser descido para o meio da sala na sua cama, pendurado do telhado (Marcos 2.1).
- Ele visitava a casa das pessoas para curar os doentes (Mateus 8.14).
- Entrava nas casas para ressuscitar mortos (Marcos 5.38-42).
- Para conversar, durante uma refeição, e aconselhar aqueles que queriam segui-Lo (Lucas 7.36).
- Entrava nos lares para evangelizar, falar da salvação (Zaqueu – Lucas 19).



- Entrava nos lares para discipular aqueles que criam Nele (Marta e Maria Lucas 10.38-42).
- Quando Jesus enviou os doze (Mateus 10, Marcos 6) e mais tarde quando Ele enviou os setenta e dois para ministrar (Lucas 10), Ele os enviou para as casas. Eles foram mandados de dois em dois para ministrarem num contexto de pequenos grupos.
- Mesmo dentro daquele grupo Jesus tinha um grupo ainda menor, de três discípulos (Pedro, Tiago e João), que eram parte de um relacionamento mais chegado (Mateus 17.1 e 26,37).
- Os ensinos de Jesus foram dados de uma forma mais completa a esse grupo de doze, e as revelações mais profundas a esse grupo de três.
- Os doze receberam Dele bem mais do que qualquer outra platéia. Eles ficaram encarregados, portanto, de passar adiante todas as coisas que Jesus ordenou.
- Entendemos, assim, que o que faz da casa uma igreja não é apenas o seu uso para as reuniões de PG, mas também o seu cotidiano.

BASE BÍBLICO-APOSTÓLICA PARA OS PGS NA IGREJA:

- Jesus escolheu pessoas simples e comuns para seus discípulos. Ele se preocupou mais com disponibilidade do que com habilidade.
- A Igreja primitiva se reunia em pequenos grupos:
- Atos 2.46-47: "E, Perseverando unânimes todos os dias no templo, e partindo o pão de casa em casa, comiam com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus, caindo na graça de todo o povo... E cada dia acrescentando-lhes o Senhor os que iam sendo salvos".
- Atos "5.42 " E todos os dias, no templo e de casa em casa, não cessavam de ensinar, e de anunciar a Jesus, o Cristo".
- Romanos 16.3-5 " Saudai a Priscila e a Áquila, meus cooperadores em Cristo Jesus, os quais pela minha vida expuseram as suas cabeças; o que não só eu lhes agradeço, mas também todas as igrejas dos gentios. Saudai também a igreja que está na casa deles. Saudai a Epôneta, meu amado, que é as primícias da Ásia para Cristo".
- I Timóteo 3.15: " Para que, no caso de eu tardar, saibais como de deve proceder na casa de Deus, a qual é a igreja de Deus vivo, coluna e esteio da verdade".
- Romanos 16.1,2: "Recomendo-vos a nossa irmã Febe, que está servindo à igreja de Cencréia, para que a recebais no Senhor como convém aos santos e a ajudeis em tudo que de vós vier a precisar; porque tem sido protetora de muitos e de mim inclusive".



Romanos 16.3-5: " Saudai Priscila e Áquila, meus cooperadores em Cristo Jesus, os quais pela minha vida arriscaram a sua a sua própria cabeça; e isto lhes agradeço, não somente eu, mas também todas as igrejas dos gentios: saudai igualmente a igreja que se reúne na casa deles, Saudai meu querido Epêneto, primícias da Ásia para Cristo".

- Romanos 16.7-9: "A Saudai Andrônico e Júnias, meus parentes e companheiros de prisão, os quais são notáveis entre os apóstolos e estavam em Cristo antes de mim. Saudai Ampliato, meu dileto amigo no Senhor. Saudai Urbano, que é nosso cooperador em Cristo, e também meu amado Estáquis".
- Romanos 16.10 "Saudai Apeles, aprovado em Cristo. Saudai os da casa de Aristóbulo".
- Romanos 16.11 "Saudai meu parente Herodião. Saudai os da casa de Narciso, que estão no Senhor.
- Romanos 16.12,13: "Saudai Trifena e Trifosa, as quais trabalhavam no Senhor. Saudai a estimada Pérsida, que também muito trabalhou no Senhor. Saudai rufo, eleito no senhor, e igualmente a sua mãe, que também tem sido mão para mim".
- Romanos 16.14: "saudai Asincrito, Flegonte, Hermes, Pátrobas, Hermas e os irmãos que se reúnem com eles. Saudai Filólogo, Júlia, Nereu e sua irmã, olimpas e todos os santos que se reúnem com ele".
- Romanos 16.16: Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo. "Toda as igrejas de Cristo vos saúdam".
- I Coríntios 16.19 " AS igrejas da Ásia vos saúdam". No Senhor, muito vos saúdam Áquila Le Priscila e, Bem assim, a igreja está na casa deles".

Colossenses 4.15: "Saudai os irmãos de Iaodicéia, e Nífa, e à igreja que ela hospeda em sua casa".

• Filemom 2: "Paulo, prisioneiro de Cristo Jesus, e o irmão Timóteo, ao amado filemom, também nosso colaborador, e à irmão Afia, e a Arquipo, nosso companheiro de lutas, e à igreja que está em tua casa..."

- Os pequenos grupos são a força motriz da Igreja do Novo Testamento
- As epístolas mostram que ninguém possui todos os dons; portanto, nós dependemos uns dos outros e devemos ministrar uns aos outros.
- I Coríntios 12.4 " Porque também o corpo não é um membro, mas muitos".
- I Coríntios 12.7: "A cada um, porém, é dada a manifestação do Espírito para o proveito comum".
- I Coríntios 12.12 "Porque, assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros do corpo, embora muitos, formam um só corpo, assim também é Cristo".
- I Coríntios 12.27: "Ora, vós sois corpo de Cristo, e individualmente seus membros".

O PROPÓSITO DOS PGS:

- Crescer em relacionamento com Deus: Os PGS providenciam um lugar eficaz para conhecer sobre DEUS e crescer em relacionamento com Ele. Buscar a Jesus num PG também nos dá a oportunidade de aprender uns com os outros.
- Desenvolver relacionamentos uns com os outros: É cada vez mais difícil em nossa sociedade as pessoas exercerem confiança uns para com os outros. Os PGS oferecem uma oportunidade segura de formar amizades seguras e duradouras. São também ambientes ideais para que se formem as relações de discipulado um a um.
- Equipar e treinar: Todo crente é chamado como ministro de Cristo e recebe o privilégio e a responsabilidade de ministrar nos dons do Espírito (Coríntios 12).
- Providenciar apoio e cura: Todo mundo precisa de apoio e cura em algum momento de sua vida. Todos enfrentamos emergências, doenças e crises pessoais. O PG é o melhor espaço para percebermos aqueles que estão em necessidades, carentes de amor, de apoio e de oração, e o podemos ajudá-los como um grupo de amigos.
- Providenciar cuidado pastoral adequado: é impossível para um só pastor cuidar adequadamente de mais do que 40 pessoas! Os PGS são um lugar onde podemos conhecer outros e ao mesmo tempo ser conhecido e reconhecido. I Pedro 5 encoraja os líderes a “pastorear o rebanho de Deus”. No PG isto pode ser feito muito bem por meio da oração, ensino bíblico, comunhão, Discipulado e aconselhamento.
- Fazer o que a Bíblia ensina: É através da aplicação da Palavra de Deus às nossas vidas e por meio da submissão a esta Palavra que nos tornamos lás pessoas que Deus quer. Em Mateus 7.24 lemos que Jesus diz que somos sábios se fizermos o que Ele ensinou.
- Desenvolver novos líderes: O PG é um ambiente altamente propício para o treinamento de novos líderes. Por meio dos PGS as pessoas são discipluladas, amadurecidas e conduzidas a um papel de liderança na comunidade.
- Alcançar outros: Um foco significativo dos PGS é alcançar outros com o evangelho e o amor de Jesus. O PG pode visitar orfanatos, hospitais, abrigo de idosos! Isto faz com que estejamos mais centrados nos outros do que em nós mesmos.
- Trazer pessoas a Jesus: O PG é a ferramenta primária para o evangelismo.
- É um lugar pouco ameaçador para uma pessoa que está buscando resposta para suas questões pessoais, aonde poderá abrir-se à vontade e ser ajudado. Todos os membros são altamente encorajados a trazer pessoas para as reuniões do PG e demais eventos de comunhão.



BENEFÍCIOS DE PERTENCER A UM PG:

- O PG agrega valor às pessoas. Assim elas deixam de ser meros espectadores, mais um na multidão, e passam a ser pessoas que têm nome, endereço, data de aniversário, necessidade pessoais compartilhadas, vínculos de amizade, etc.
- O PG aproxima as pessoas umas das outras. Tornando-as importantes e levando-as a ter relacionamentos fortes e significativos dentro da igreja, experimentando o sentido da verdadeira igreja família.
- O PG facilita o atendimento às diversas necessidades espirituais e materiais de cada pessoa do grupo, pois através do líder e dos auxiliares de PG, o grupo pode facilmente cuidar bem de cada um.
- O PG ajuda a descobrir e identificar os dons das pessoas. Dão oportunidades para cada pessoa participar significativamente na vida da igreja. Nem todos serão pastores ou professores na escola ministerial, mas nos PGS há oportunidade para que todos participem em alguma atividade importante.
- PGs ajudam a alcançar pessoas que nunca iriam numa “igreja de crente”, Por preconceito ou qualquer outra razão. Mas no PG aceitam ir e sentem muito confortáveis numa reunião na casa de um amigo ou mesmo na casa de um vizinho, pois lá está a igreja reunida num ambiente totalmente informa e familiar.
- OS PGS viabilizam a concretização do amor fraternal. Isso produz segurança para os membros, cada pessoa torna-se parte da família, produzindo assim um ambiente de proteção onde cada um cuida do outro.
- No PG não há lugar para liturgia e formalismo religioso, pois tudo é feito num ambiente espontâneo e informal. Não há espaço para shows de qualquer espécie, pois o centro das atenções é somente Jesus.
- Os PGs facilitam o processo de ensino-aprendizagem. Ali todos têm a oportunidade de falar e participar durante o estudo. Diferente dos cultos de celebração, onde a participação é limitada a alguns poucos.
- Os PGs viabilizam o crescimento numérico da igreja. As pessoas estão sempre motivadas a ganhar outros para Jesus. Fazem isso convidando novas pessoas, visitando e evangelizando amigos, vizinhos, parentes, colegas do trabalho, colegas de escola, etc. Nossos PGs são “redes espirituais”.
- Os PGs integram os novos decididos com maior eficácia. Ela lhe da o melhor ambiente para cuidar dos novos convertidos, proporcionando acompanhamento e alimento necessário para o seu crescimento espiritual. Assim chamamos Os PGs de “berçário” para os novos bebês espirituais.
- Os PGs estendem os limites de crescimento da igreja. A estratégia nos liberta da idéia de que nossa “missão” acaba quando o prédio se enche, pois com Os PGs nosso crescimento é ilimitado. O nosso lugar de pastoreio é a casa dos irmãos, e os cultos de celebração podem ser feitos no templo.



- Os PGs ampliam as possibilidades de engajamento de todos os membros da igreja no ministério cristão. O PG nos liberta também da idéia errada de que a obra de Deus só deve ser feita por pessoas de tempo integral financiadas pela igreja. Com Os PGs a maior parte do trabalho de aconselhamento, pastoreio, visitas, etc. é feito por voluntários, uma vez que todos somos um reino de sacerdotes.

- Os PGs é um dos melhores instrumentos de formação de novos líderes, com respaldo ministerial e capacidade reconhecida pelo povo. Assim, nossos líderes não são colocados nessa posição por meio de eleição, ou por ter concluído um curso de seminário ou instituto bíblico, mas por experiência e evidência do seu chamado.

- Os PGs ajudam a fechar a porta de trás da igreja. Qual é o pastor que um dia já não perguntou a si mesmo, e a outros, o seguinte: "O que fazer par evitar a evasão de membros da minha igreja?

- Os PGs são ágeis instrumentos de mobilização do rebanho. Para mobilizar toda a igreja, basta dar cinco telefonemas para os líderes certos, dos PGs.

- Os PGs levam a presença da igreja em todas as direções geográfica da cidade. Onde tem um PG, a igreja está presente. Expansão e saturação.

- No PG as pessoas passam a ser conhecidas como elas realmente são. As máscaras caem. Numa igreja grande as pessoas podem ser apenas mais um na multidão, mas numa igreja em PGs, mais cedo ou mais tarde todas vão entrar no sistema do discipulado um a um e começar receber ajuda no nível pessoal.

ELEMENTOS HUMANOS COMPONENTES DE UM PG:

- Membros: Todos aqueles que se reúnem regularmente, no grupo pequeno, com a intenção de exercer as funções e princípios já estudados nesta lição, de acordo com o modelo adotado e praticado por esta igreja. Normalmente é alguém convertido e que já está sendo devidamente acompanhado por um discipulador. Se não, isso deve ser corrigido o mais rápido possível.

- Anfitriões: É aquele que abre a sua casa com disposição e amor para o funcionamento do PG. Deve ser hospitalero e receber bem os irmãos. Deve manter sempre um sorriso aberto para com todos. Deve dar as boas vindas e apresentar o líder do PG. É possível uma casa hospedar mais de um PG em dias diferentes da semana.

Também é normal haver um PG de adultos e outra de crianças se reunindo simultaneamente na mesma casa. O ideal é termos grupos somente em casas onde os dois cônjuges são crentes. Entretanto, há circunstâncias onde este padrão não pode ser seguido. Existem bons grupos, que funcionam em casas onde apenas um dos cônjuges é convertido. Se o não convertido não se opõe, podemos ter um PG saudável em sua casa.



- Líder de PG: É um membro que amadureceu, entendeu a visão e o propósito do Reino de Deus e da igreja local, e está disposto a exercer o sacerdócio em benefício dos outros irmãos. Ele doa seu tempo, dons e talentos para ver a Grande Comissão de Jesus se cumprir na sua vida, sua família, sua igreja e no mundo. O líder de PG é alguém que cumpriu com todos os requisitos para assumir tal função. Ele está avançando no Trilho de Liderança da igreja, o que significa dizer que ele tem discipulador e discípulos, e reúne-se regularmente com todos eles. Ele freqüenta o culto de Celebração, a Escola de Discípulos e o FOCO, é dizimista fiel, tem uma família exemplar, entre outros requisitos. Mais detalhes serão abordados a fundo no decorrer deste treinamento.
- Supervisores de Rede: São aqueles líderes que já multiplicaram seus PGs 5 vezes e agora funcionam na posição de "bispos", ajudando a garantir o bom andamento dos PGs. Eles têm a única responsabilidade de cuidar, pastorear e supervisionar o trabalho dos 5 discípulos que multiplicaram.
- Supervisores de setores: São pastores indicados pelo pastor Presidente para pastorear um certo número de igrejas e discipular os seus pastores.
- Pastores da Visão: É o pastor titular da igreja local, o coração central onde todas as "veias" da igreja estão ligadas. A visão e a responsabilidade final dos PGs são dele, não podendo ser transferidas ou delegadas, apenas compartilhada com todos os demais níveis acima. Se não for assim a igreja sofrerá, e não refletirá os anseios do Espírito Santo para o cuidado eficiente do rebanho.
- Pastor Presidente: É o superintendente Geral da Igreja, liderando e pastoreando os supervisores de setor e, se caso pastoreia uma igreja local, é também o supervisor e pastor dos supervisores de redes da igreja local. Dele procede toda a visão da igreja. É o pai da visão. É o tronco do Discipulado. Ele que recebe de Deus as intrusões e trabalha em conjunto com seus discípulos para passá-las a igreja.

LIÇÃO DOIS – ELEMENTOS FUNDAMENTAIS E INSUBSTITUÍVEIS DO PG:

Primeiro Elemento UM BOM LÍDER:

- A liderança, tanto no PG. como na igreja, tem uma importância fundamental. Sem uma boa liderança um PG, sempre vai sofrer e estar enferma. Um bom líder ajuda o grupo a clarear seu propósito e alcançá-lo.

A AUSÊNCIA DE LIDERANÇA PARA OS PGS EM MUITAS IGREJAS TÊM ALGUMAS RAZÕES IDENTIFICADAS:

- Problemas de passividade na igreja, por falta de uma compreensão clara da Grande Comissão de Cristo e da missão da igreja sobre a terra;



- Máis experiências anteriores, onde a pessoa foi “queimada” na tentativa de ajudar a ser útil;
- Outros compromissos e interesses que não a obra de Deus;
- Falta de oportunidade para desenvolver seus dons e habilidades;
- Falta de sabedoria e tato naqueles que lhes pediram algo ou tentaram lhes delegar responsabilidades;
- Falta de discipulado e cuidado pastoral adequados;
- Falta de capacitação adequada;
- Abandono daqueles que estão no processo de crescer e ser úteis.
- Falta de investimento no conhecimento e crescimento pessoal.
- Falta de espiritualidade que inibe ouvir a voz de Deus.

O QUE JESUS E ESTA IGREJA OFERECERAM PARA ALGUÉM QUE DESEJA TORNAR-SE LÍDER DE PG A SERVIÇO DO REINO?

- Estabilidade ministerial e cuidado individualizado;
- Oportunidade de crescer e trabalhar junto com outro, num clima de parceria e cooperação;
- Confirmação e treinamento constante para o desempenho de sua tarefa;
- Apoio constante, através do discipulado e valorização do seu potencial;
- Compromisso com o seu trabalho, desejando acima de tudo que os projetos de Deus para a sua vida sejam cumpridos plenamente.

ATITUDES ERRADAS DIANTE DA POSSIBILIDADE DE LIDERAR UM PG:

- “Não sou capacitado para liderar”: Devemos conhecer e utilizar os dons espirituais que Deus nos deu. Quando Deus já nos capacitou, Ele não aceita desculpas.
- “Não estou disposto a liderar”: Se Deus nos deu os dons necessários, não liderar se torna uma desobediência aberta a Deus
- “Não estou seguro se posso fazê-lo”: Deus só nos pede que estejamos dispostos e que nos preparemos para fazê-lo debaixo do seu poder. O resto é com Ele!
- “Meu dom é outro, não esse”: liderar pelo menos um PG e discipular pessoas não são dons ou chamado específico, mas um mandamento a ser obedecido por cada cristão. A Grande Comissão inclui fazer discípulos, batizar e ensinar, e o ambiente mais propício para estas coisas é o PG..

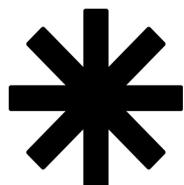
O LÍDER COMO SERVO

- Cuidar de um PG requer bastante trabalho, mas ao mesmo tempo é um privilégio muito grande e traz recompensas infinitas.
- Tenha bem presente em sua mente em seu coração que você não está trabalhando para homens, mas para o Senhor.
- Não busque recompensa e reconhecimento dos homens – apesar de que isso pode e deve acontecer – mas de Deus, que sabe exatamente como satisfazer o nosso coração.
- As bênçãos do Senhor são um resultado do nosso trabalho, não um preço ou uma condição para que façamos algo para Deus.
- O Sucesso de um PG muitas vezes depende mais do que acontece durante a semana, entre uma reunião e outra, do que daquilo que acontece durante a reunião propriamente dita.
- Os discípulos de Jesus de vez em quando disputavam entre si para ver quem era o maior, o mais importantes, e quem ocuparia as posições de destaque ao seu lado no Seu governo soberano (terreno, na mente deles).
- Na noite em que Jesus foi traído, pouco antes da Última Ceia, Ele deu-lhes a última lição: colocou-se na posição de servo e lavou-lhes os pés (João 13:1- 17).
- As pessoas só vão nos respeitar como líderes quando perceberem que estamos dispostos a servir-lhes de todo o coração – lavando os seus pés.

CONCLUSÃO

Toda igreja catedral, deve ter um plano de pastoreio e evangelização, este é o nosso plano.

COMEÇE HOJE A PASTOREAR MELHOR E MULTIPLICAR RÁPIDO SUA IGREJA, ATRAVÉS DOS PEQUENOS GRUPOS FAMILIARES.

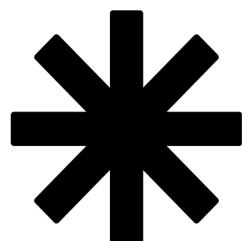


CRITÉRIOS E COMPROMISSOS DO PASTOR LOCAL DA CATEDRAL

- Ser um ganhador de almas, discipulador e formador de líderes;
- Participar dos eventos anuais e globais da nossa família Catedral;
- Dirigir a congregação a mim confiada, dentro da visão e dos critérios estabelecidos pelo ministério;
- Acatar todas as decisões da Directoria do ministério;
- Jamais falar, publica e juridicamente pela igreja, sem o conhecimento e anuência do pastor presidente;
- Administrar financeiramente a congregação, obedecendo os critérios aprovados pelo ministério;
- Compartilhar a responsabilidade jurídica em caso de auditoria às finanças da congregação que pastoreio, Aceitando ser responsabilizado por má gestão, irresponsabilidade financeira e falta de transparência;
- Tudo fazer para que a congregação que dirijo, cresça, qualitativa e quantitativamente, e seja uma "igreja 100%", Isto é, estar em dias com a contribuição missionária mensal, a redízima mensal ao ministério, pó-templos e Agenda nacional e com os relatórios financeiros mensais;
- Fazer com que os relatórios financeiros sejam feitos e aprovados na igreja local;
- Supervisionar os tesoureiros locais afim de que todo dinheiro de Deus seja bem administrado e todo movimento financeiro local seja postados no aplicativo oficial catedral, em tempo hábil;
- Exercer sua autoridade para que todos os membros sejam cadastrado no aplicativo oficial da secretaria da catedral, pelo secretariado local;
- Não receber ou consagrar, oficialmente, ministros evangélicos, sem a aprovação do Presidente do ministério;
- Investir no meu crescimento espiritual e intelectual, me preparando para servir melhor a congregação e ao ministério, tudo farei para participar das ações de formação e treinamento do ministério;
- Sempre reconhecer e ter uma postura de gratidão com a liderança que reconheceu o meu chamado e me confiou a direção da congregação;
- Dar honra e premissa ao meu Pastor presidente e esposa, e ao meu mentor e esposa, ou por líderes nacionais e regionais, quando visitado por eles;



- Não promover ou apoiar qualquer divisão, rebelião e situações irreconciliáveis que ponha em causa a unidade da Catedral e que causam escândalos lamentáveis;
- Ser reconciliável e obedecer todas as instâncias em situação de conflito profundo;
- Submeter de livre vontade à liderança do meu pastor presidente e do supervisor setorial;
- Servir, voluntariamente, em obediência, onde me for determinado pelo ministério;
- Quando solicitado ou em caso de declinação, entregar a congregação ao Presidente do ministério, isto é, a quem me confiou;
- Jamais expor em redes sociais problemas internos da minha igreja e dos meus irmãos em Cristo;
- Jamais levar a tribunal secular, meus irmãos em Cristo ou minha denominação;
- Assumo minha responsabilidade com meu futuro e da minha família, pagando um seguro de vida que assegura minha estabilidade financeira e da minha família, mesmo depois da minha morte;
- Desenvolver amizade com meus pares, baseada na honra e respeito;
- Receber com consideração e honra, os meus colegas de ministério e ser gentil ao visita-los;
- Promover a unidade entre os meus pares na Catedral, visitando os meus colegas, em suas igrejas e tendo tempo de MESA, com os mesmo; convidar colegas para estar comigo, tomando sempre a iniciativa da amizade e convívio; sendo exemplo de pacificador;
- Manter a pureza doutrinária da congregação que pastoreio;
- Por em ação o PCE – Plano de Crescimento espiritual da nossa igreja;
- Tudo fazer para que a Catedral alcance seus propósitos.
- Cada igreja local que tenha um pastor em modelo parcial ou integral de pastoreio, deve se responsabilizar pelo seguro de vida e pela segurança social deste pastor local, assegurando assim o apoio à família pastoral, em eventual morte ou invalidez.



ORGANOGRAMA CATEDRAL

ADMINISTRATIVO E PASTORAL

CATEDRAL GLOBAL

Regiões e suas congregações

REGIÃO LISBOA

- Sede Olivais - Campo de Ourique -
Algés - Póvoa Santo Adrião -
Sacavém - Caneças - Amadora -
Queluz

REGIÃO CASCAIS/SINTRA

- Massamá - Abóboda - Monte
Estoril - Sintra

REGIÃO OESTE

- Mafra - Vila Franca do Rosário -
Mafra - Ribamar - Barril - Torres
Vedras - Lourinhã - Sobral M. Abraqo

REGIÃO ALGARVE

- Lagos - Alcantarilha -
Armação de Pêra - Albufeira -
Loulé - São Brás De Alportel

REGIÃO CENTRO

- Pombal - Leiria - Caldas Rainha
- Alcobaça - Marinha Grande -
Castanheira de Pêra

REGIÃO NORTE

- Cantanhede - Aveiro - Porto -
Mira - Mortágua - Trofa - Vila
do Conde

REGIÃO RIBATEJO

- Carregado - Santarém -
Entroncamento - Vila
Franca de Xira - Alhandra

REGIÃO ALENTEJO

- Setúbal - Cruz de Pau - Costa
da Caparica - Montijo - Évora -
Grândola - Charneca da
Caparica - Mil Fontes

REGIÃO INTERNACIONAL

- Espanha - França - Malawi -
Inglaterra - Suíça - Suécia -
Venezuela - Moçambique -
Roménia - Bulgária

DEPARTAMENTOS ADMINISTRATIVOS GLOBAL

Paulo Matos
+351 932053737
- Conta Global
- Pró-Templos

**Christiano
Rodrigues**
+351 966712346
- Gestão Global de
Dados APP-
Catedral
- Secretário Global

Paulo Rocha
+351 927468666
Mídia Catedral
Global

Paulo Matos +351 932053737

Administrador Executivo Nacional
Conta Geral | Pró-templos

Anísio Cruz

+351 969252902

Representante Conta Geral
e Pró templos
REGIÃO NORTE

Marcondes Cordeiro

+351 968964182

Representante Conta
Geral e Pró templos
REGIÃO SINTRA

Hugo Cardoso

+351 913624874

Representante Conta
Geral e Pró templos
REGIÃO CENTRO

Elessandro Rosa

+351 964850438

Representante Conta
Geral e Pró templos
REGIÃO OESTE

João Batista Chaves

+351 963951333

Representante Conta
Geral e Pró templos
REGIÃO RIBATEJO

Cleiton Chaves

+351 968689525

Representante Conta
Geral e Pró templos
REGIÃO LISBOA

Said Goslem

+351 965752654

Representante Conta
Geral e Pró templos
REGIÃO ALGARVE

PRA. NINI SILVA
+351 968522234

Rede Global de Mulheres Catedral

Leidivone Cardoso
+351 919833374

Representante das RGMC
REGIÃO NORTE

Suneide Donato
+351 927085076

Representante das
RGMC REGIÃO SINTRA

Katiane Fernandes
+351 967999691

Representante das RGMC
REGIÃO CENTRO

Renata Almeida
+351 966576900

Representante das RGMC
REGIÃO OESTE

Leidiane Abreu
+351 926954457

Representante das RGMC
REGIÃO RIBATEJO

Michelle Souza
+351 965266742

Representante das RGMC
REGIÃO LISBOA

Heloisa Paixão
+351 929253915

Representante das RGMC
REGIÃO ALENTEJO

Kelly Santos da Silva
+351 964463765

Representante das RGMC
REGIÃO ALGARVE

MESA DA ASSEMBLEIA

GERAL

RODRIGO OLIVEIRA

+351 965203163

PRESIDENTE

**Jeane
Nascimento**

+351 927255763

1^a Secretária

**Suneide Donato
+351 927085076**

2^a Secretária

JUNTA ADMINISTRATIVA GLOBAL
REV. HUDSON SILVA +351 924341013
PRESIDENTE MUNDIAL - CME & CPEAD

Marcos Paixão
+351 964885799
1º Vice-Presidente

Anselmo Fernandes
+351 936436881
Secretário

Carlos Cardoso
+351 919833368
1º Vocal

Cleiton Chaves
+351 968689525
2º Vice-Presidente

Paulo Matos
+351 932053737
Tesoureiro

Alessandro Teixeira
+351 934925223
2º Vocal

CONSELHO FISCAL

Hercílio Soares

+351 910257607

PRESIDENTE

Edmilson Guimarães

+351 966114860

1º Vogal

Abraão Bispo

+351 964287737

2º Vogal

**REDE DE MENTORIA | CUIDADO
HUDSON E NINI**

Marcos Souza e Idaiana

**Alessandro Teixeira
e Marlene**

Fabio de Paula e Mayara

Cleiton Chaves e Carla

Ruben Bittencourt e Adriana

Luciano e Malu

Leandro Almeida e Renata

Marcos Paixão e Heloísa

Carlos Ramos e Andreia

Cristiano Salles e Marizelma

Paulo Donato e Suneide

Carlos Cardoso e Leidivone

Weber Souza e Michelle

ALESSANDRO TEIXEIRA

+351 934925223

Missão Global Catedral

Janny Cruz

+351 968577213

Representante das MGC
REGIÃO NORTE

Josimar Pires

+351 915466994

Representante das MGC
REGIÃO CENTRO

Geison Ribeiro

+351 916628740

Representante das MGC
REGIÃO SINTRA

Sandro Brito

+351 961226972

Representante das MGC
REGIÃO OESTE

Gabrielly Gusmão

+351 930604758

Representante das MGC
REGIÃO RIBATEJO

Soliene Oliveira

+351 967410602

Representante das MGC
REGIÃO LISBOA

Vanderli Souza

+351 961404889

Representante das MGC
REGIÃO ALENTEJO

Jeane Nascimento

+351 927255763

Representante das MGC
REGIÃO ALGARVE

Estevão Donato

Rede Global de Jovens e Adolescentes - Danças

Representante das
RGJA REGIÃO
NORTE

Representante das
RGJA REGIÃO
SINTRA

Representante das
RGJA
REGIÃO CENTRO

Representante das
RGJA
REGIÃO OESTE

Representante das
RGJA REGIÃO
RIBATEJO

Representante das
RGJA
REGIÃO LISBOA

Representante das
RGJA
REGIÃO ALENTEJO

**Dança e Coreografia
Global**

Jess, Barbara e Jéssica

Representante das
RGJA
REGIÃO ALGARVE

Weber Souza

Festival da Amizade Nacional

Carlos Cardoso

Representante das
FAN REGIÃO NORTE

Eneias Guimarães

+351 969622624
Representante das FAN
REGIÃO SINTRA

Anselmo Fernandes

Representante das FAN
REGIÃO CENTRO

Leandro Almeida

Representante das FAN
REGIÃO OESTE

Cristiano Salles

Representante das
FAN REGIÃO RIBATEJO

Weber Souza

Representante das FAN
REGIÃO LISBOA

Marcos Paixão

Representante das FAN
REGIÃO ALENTEJO

Saulo Farias

+351 969130362
Representante das FAN
REGIÃO ALGARVE